



## O Canyon do Rio Peixe na Namíbia.

A parte 2 desta série já foi realizada na vizinha África do Sul. Agora, mais uma vez, ele vai para o continente africano, onde você pode conhecer outro desfiladeiro espetacular, o Fish River Canyon, na Namíbia.

O cânion está localizado no sul da Namíbia. Com um comprimento de cerca de 160 quilômetros, uma largura de até 27 quilômetros e uma profundidade de até 550 metros, banhado pelo Rio Fish, é o maior cânion da África e é considerado o segundo maior cânion da Terra depois do Grand Canyon. Ele corre essencialmente através das montanhas Hunsberg e começa em Seeheim no norte e termina em Ai-Ais no sul, enquanto o rio só deságua no rio Orange, o rio de fronteira para a África do Sul, alguns quilômetros além. O Desfiladeiro Fish River impressiona com sua paisagem única. Apenas alguns arbustos verdes podem ser vistos ao longo da trilha de caminhada Fish River Canyon no chão do cânion e sua paisagem queimada. A água no leito do rio só é vista após fortes chuvas, especialmente em março e abril; isto persiste em partes do leito do rio até junho, após o qual há apenas piscinas.

Enquanto isso, a Namíbia se tornou um dos destinos dos sonhos no sul da África, especialmente para os visitantes de primeira viagem à África. Facilmente acessível por jato em qualquer lugar do mundo, a Namíbia combina tudo que você imagina que a África seja: espaço sem fim, paisagens desérticas coloridas, "África selvagem" em um cenário natural e, claro, um dos desfiladeiros mais espetaculares do mundo.

### Dicas de luz:

Há um curso de GPS que pode ser obtido.

O clima é de livre seleção. O tempo ao vivo é pré-definido.

Use o ATC se quiser.

O HUD na vista interior pode ser desligado nos ajustes.

No. of Legs:	5
Total distance:	352 nm

# Table of Contents

Legs ..... 3

Leg 1: FYOG - FYPT ..... 3

    EOBR-Ernest Oppenheimer Bridge ..... 3

    BAKM-Baken Mine ..... 4

    SEND-Sendelingsdrift ..... 4

    AIRP-Ai Ais Richtersveld Transfrontier Park..... 5

    FYPT-Oranjemund Airport..... 5

Leg 2: FYPT - FY1A..... 6

    DABI-Dabimumb River ..... 6

    CFFO-Confluence of Fish River and Oranje River ..... 7

    KONR-Konkiep River ..... 7

    AIHS-Ai Ais Hotsprings ..... 7

    GAFR-Gate to Fish River Canyon..... 8

    VIEP-Viewpoints..... 8

    FY1A-Grande View Lodge ..... 9

Leg 3: FY1A - FYKT ..... 10

    CAPN-Canyon Park Namibia ..... 10

    SEEH-Seeheim ..... 11

    FYKT-Keetmanshoop..... 11

Leg 4: FYKT - FYML ..... 13

    BFIR-Back to Fish River..... 13

    BUKK-Bukkaros Crater ..... 13

    COFL-Confluence of Fish River and Lewer ..... 14

    GIBE-Gibeon ..... 14

    FYML-Mariental..... 15

Leg 5: FYML - FYHM ..... 16

    HARD-Hardap Dam..... 16

    FISH-Fish ..... 17

    C21-C21 ..... 17

    FYHM-Maltahoehe 5 Kal Landing Site..... 17

## LEGS

### LEG 1: FYOG - FYPT

Departure: Oranjemund (FYOG)  
 Destination: Oranjemund Airport (FYPT)  
 Distance: 47,3 nm



### EOBR-Ernest Oppenheimer Bridge

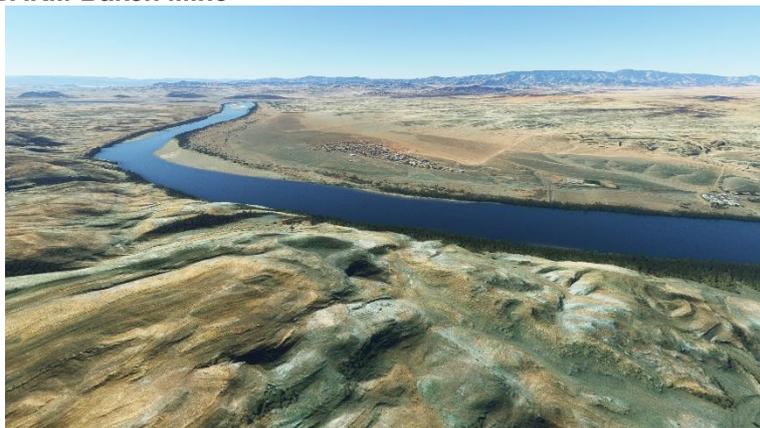


Distance: 3,3 nm  
 Dist. from Dept.: 3,3 nm  
 Dist. to Dest.: 44,0 nm  
 True Course: 69°  
 Magnetic Course: 88°

A viagem começa no aeroporto de Oranjemund (FYOG) e, como o nome sugere, na foz do rio Orange, o rio fronteiriço entre a Namíbia e a África do Sul. O aeroporto de destino tem o mesmo nome, mas está na África do Sul.

O rio recebeu seu nome das dunas alaranjadas em seus trechos mais baixos. A única ponte que cruza o rio por enquanto - ao mesmo tempo um ponto de controle de fronteira - é a ponte Ernest Oppenheimer, cujo nome vem do fundador do cartel de diamantes De Beers, que nasceu em Hessen, Alemanha, e mais tarde emigrou para a África do Sul. Este cartel de diamantes controlava uns bons 90% do comércio mundial de diamantes até o final dos anos 60.

Namíbia, cujo nome deriva do Deserto da Namíbia, é um país cheio de contrastes. Uma multidão de povos e culturas vive neste país. A diversidade da população se reflete nos mais de 30 idiomas falados no país. Afrikaans e alemão são predominantemente falados na Namíbia, embora como uma segunda língua. Embora apenas cerca de 7% da população total fale inglês como língua materna, esta é a língua oficial. A língua materna mais difundida são os idiomas Bantu e Oshivambo.

**BAKM-Baken Mine**

Distance:	16,6 nm
Dist. from Dept.:	19,9 nm
Dist. to Dest.:	27,4 nm
True Course:	58°
Magnetic Course:	77°

Agora siga o rio Orange na direção norte até ver o aeródromo da Mina Baken, África do Sul, ao leste do rio.

A Mina Baken ainda está em operação hoje como uma mina de diamantes. A mina pertence e é operada pela Lower Orange River Diamonds.

O país da Namíbia foi uma colônia alemã de 1885 a 1915, e é por isso que você encontrará muitos nomes geográficos que soam alemão. Depois disso, tornou-se um território de mandato da União Sul-Africana e só ganhou sua independência em 1990, após uma longa e sangrenta luta.

Por volta de 1880, notícias de fabulosas descobertas de diamantes praticamente desencadearam uma "corrida do ouro" no Império Imperial Alemão. Em Lüderitz Bay (ao norte do aeroporto de partida), os Klippekie, como eram chamados os diamantes, podiam ser apanhados na areia da praia e no sertão nas dunas do deserto. Estes achados de diamantes foram a principal razão para fundar uma colônia alemã apenas alguns anos mais tarde. Logo surgiram conflitos armados entre os povos indígenas e os colonos, nos quais cerca de 70.000 Herero e Nama - homens, mulheres e crianças - foram mortos. Justamente porque eu, como autor da missão, sou alemão, não quero deixá-la sem ser mencionado neste momento. Considero isto uma campanha de extermínio, se não de genocídio, e tenho vergonha deste passado.

**SEND-Sendelingsdrift**

Distance:	18,8 nm
Dist. from Dept.:	38,6 nm
Dist. to Dest.:	8,7 nm
True Course:	20°
Magnetic Course:	39°

Siga o rio para o norte até a pequena cidade de Sendelingsdrift, África do Sul. Perto da vila você também pode ver o Aeroporto Au Beep Flats, mas não pousará lá. Agora você está entrando no Parque Transfronteiriço Ai-Ais Richtersveld.

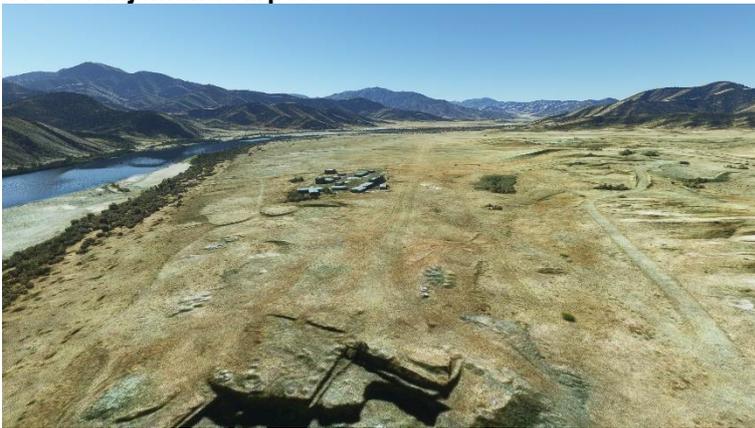
O curso do GPS não segue exatamente o curso do rio. No entanto, você terá as melhores impressões se voar o mais baixo possível e navegar à mão até o próximo ponto de passagem.

A conexão de ferry em Sendelingsdrift é uma passagem de fronteira, um ferry pontão que só cabe em um veículo.

**AIRP-Ai Ais Richtersveld Transfrontier Park**

Distance:	3,7 nm
Dist. from Dept.:	42,4 nm
Dist. to Dest.:	4,9 nm
True Course:	36°
Magnetic Course:	55°

O Parque Transfronteiriço Ai-Ais Richtersveld é um parque nacional fronteiro entre a Namíbia e a África do Sul que existe desde 1 de agosto de 2003. É formado pelas áreas protegidas anteriormente independentes Parque Nacional Richtersveld e pela área de Hunsberge de Ai-Ais Hot Springs. Este novo parque nacional é um dos Parques da Paz no sul da África, pois conecta as regiões através de duas fronteiras nacionais sem nenhuma barreira.

**FYPT-Oranjemund Airport**

Distance:	4,9 nm
Dist. from Dept.:	47,3 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	84°
Magnetic Course:	102°

Continuar ao longo do rio, que, entretanto, virou para o leste. Aproximação de pouso ao Aeroporto de Oranjemund (FYPT), uma pista de aterrissagem. O rio Kuams encontra o rio Oranje nas proximidades. Tenha um desembarque seguro aqui.

**LEG 2: FYPT - FY1A**

Departure: Oranjemund Airport (FYPT)

Destination: Grande View Lodge (FY1A)

Distance: 57,6 nm

**DABI-Dabimumb River**

Distance: 3,8 nm  
Dist. from Dept.: 3,8 nm  
Dist. to Dest.: 53,8 nm  
True Course: 66°  
Magnetic Course: 84°

Daqui você tem um trecho mais longo até o próximo local de desembarque.

Pouco depois do aeródromo, mais dois rios se juntam ao Rio Oranje, mas eles só carregam água na estação chuvosa. O mais rico em água dos dois é o rio Dabimumb.

**CFFO-Confluence of Fish River and Oranje River**



Distance: 5,9 nm  
 Dist. from Dept.: 9,8 nm  
 Dist. to Dest.: 47,9 nm  
 True Course: 130°  
 Magnetic Course: 149°

O próximo ponto de passagem é a confluência entre o Rio Peixe e o Rio Oranje. Você chegou ao rio que formou este cânion. Vire o nariz de sua aeronave para o norte e siga o Rio Fish enquanto ele serpenteia pelas montanhas. Mais uma vez, é melhor navegar com as mãos e voar o mais baixo possível.

**KONR-Konkiep River**



Distance: 8,8 nm  
 Dist. from Dept.: 18,6 nm  
 Dist. to Dest.: 39,1 nm  
 True Course: 74°  
 Magnetic Course: 93°

No próximo ponto de passagem, o rio Konkiep deságua no rio Fish. Este rio também só transporta água na estação chuvosa, alimentado por uma bacia de captação natural, pois a água da chuva desce as montanhas e se acumula na bacia natural.

**AIHS-Ai Ais Hot Springs**



Distance: 11,8 nm  
 Dist. from Dept.: 30,4 nm  
 Dist. to Dest.: 27,3 nm  
 True Course: 44°  
 Magnetic Course: 63°

Alguns quilômetros mais adiante, você chega às famosas fontes termais de Ai Ais. Estas borbulhas da terra a uma temperatura de 70 °C (158 °F). Há vários hotéis e sanatórios aqui que fazem seus negócios a partir destas nascentes.

Entretanto, com temperaturas do ar que raramente caem abaixo de 35 °C (95 °F) aqui, eu preferiria me sentir refrescado a tomar um banho quente.

### GAFR-Gate to Fish River Canyon



Distance:	8,7 nm
Dist. from Dept.:	39,1 nm
Dist. to Dest.:	18,6 nm
True Course:	28°
Magnetic Course:	47°

Agora que você já viu muito do Desfiladeiro do Rio Peixe, você vem para o chamado portão do desfiladeiro.

O Desfiladeiro Fish River impressiona com sua paisagem única. Apenas alguns arbustos verdes podem ser vistos ao longo da trilha de caminhada Fish River Canyon, no chão do canyon e em sua paisagem queimada. Ocasionalmente crescem árvores trêmulas, camelthorn e eufóricas ao longo da borda do cânion. Hawthorn e tamargueira selvagem crescem no canyon. Peixes-gato, carpas, barbos e poleiros vivem nas piscinas existentes. Mais de 60 espécies de aves já foram observadas aqui e agora e depois você pode ver oryx, zebra da montanha, kudu, klipsheep, esquilo terrestre e springbok. Os leopardos também vivem aqui, mas quase nunca se vêem.

### VIEP-Viewpoints



Distance:	12,2 nm
Dist. from Dept.:	51,3 nm
Dist. to Dest.:	6,4 nm
True Course:	8°
Magnetic Course:	26°

Depois de quase ter voado pelo canyon, você alcançará as partes mais profundas. Aqui você encontrará vários pontos de vista dos quais você pode olhar para o leito do rio 550 metros abaixo.

Daqui, você deve começar a subir gradualmente para que possa alcançar o próximo local de desembarque a uma altitude de pouco menos de 3.000 pés.

**FY1A-Grande View Lodge**

Distance:	6,4 nm
Dist. from Dept.:	57,6 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	323°
Magnetic Course:	341°

Se você estiver voando com tempo real, planeje sua aproximação com bastante cuidado, pois você deve esperar rajadas e mudanças nas direções do vento. Tenha uma aterrissagem suave e feliz aqui.

O aeródromo não é um aeródromo comercial regular servido por uma companhia aérea. Há vôos charter sobre o cânion a partir daqui. A pista é atravessada por uma estrada, que é fechada por barreiras quando os vôos estão em operação.

**LEG 3: FY1A - FYKT**

Departure: Grande View Lodge (FY1A)

Destination: Keetmanshoop (FYKT)

Distance: 70,0 nm

**CAPN-Canyon Park Namibia**

Distance:	10,9 nm
Dist. from Dept.:	10,9 nm
Dist. to Dest.:	59,1 nm
True Course:	53°
Magnetic Course:	71°

Você já está no meio disto, mas aqui estão mais algumas informações sobre o Canyon Park Namibia:

A área do parque atual sofreu com o sobrepastoreio, não raro no sul da Namíbia, devido a décadas de criação extensiva de ovinos. Devido ao sobrepastoreio, com uma precipitação média anual de menos de 100 mm, a flora foi literalmente devastada. Em 1996, um grupo de motivados namibianos comprou as primeiras fazendas e as transformou em uma reserva natural protegida. Uma equipe de guardas-florestais foi então treinada para o Gondwana Canyon Park. A criação de ovelhas foi abandonada e uma vez reintroduzida a vida selvagem indígena. As cercas de ovelhas que corriam dentro do parque foram derrubadas para permitir que a vida selvagem se movesse livremente. Novos furos de irrigação também foram criados para o jogo.

Hoje, o Gondwana Canyon Park cobre mais de 125.000 hectares. Os visitantes do parque podem ver girafas, zebras da montanha, antílopes oryx, kudus, springboks, avestruzes, alguns predadores como leopardos e muitos outros animais selvagens endêmicos adaptados ao clima rigoroso. A equipe ranger concorda que partes significativas da flora original foram restauradas. As medidas de renaturalização têm sido bem sucedidas.

Os visitantes podem passar a noite em um dos quatro alojamentos da Coleção Gondwana ou em um acampamento. Uma porcentagem da renda dos hotéis e a taxa do parque é investida diretamente na proteção ambiental no Gondwana Canyon Park.

**SEEH-Seeheim**

Distance:	35,4 nm
Dist. from Dept.:	46,2 nm
Dist. to Dest.:	23,8 nm
True Course:	9°
Magnetic Course:	27°

Continue voando ao longo do Rio Fish até chegar à pequena comunidade de Seeheim.

O nome do lugar soa bastante alemão, e é. Seeheim foi fundada em 1896 como base do Schutztruppe imperial e as montanhas em Schlangkopf foram o teatro de guerra na Guerra Nama de 1906. O nordeste de Seeheim é o Forte Naiams, construído em 1894 - também pelo Schutztruppe; hoje apenas uma ruína, mas classificado como um monumento cultural.

Durante a construção da Lüderitz Railway, a Deutsche Kolonial-Eisenbahn-Bau- und Betriebsgesellschaft (Empresa Alemã de Construção e Operação Ferroviária Colonial) chegou ao vilarejo em 1907 e construiu a ponte Fish River - a primeira ponte ferroviária sobre o Fish River. Um ano mais tarde, Seeheim tornou-se uma junção ferroviária quando a ramificação para Kalkfontein Sul foi aberta, que foi conectada à rede ferroviária de lá pelo lado sul-africano durante a Primeira Guerra Mundial.

Seeheim consistia principalmente de dois hotéis na época da Febre dos Diamantes no sudoeste da África alemã, pois os viajantes de Windhoek a Lüderitz tinham que passar a noite aqui para esperar pelo trem de conexão. Durante os anos 40 e 50, o vilarejo cresceu e tornou-se uma comunidade respeitável com igrejas e uma escola, mas gradualmente se tornou deserta depois disso. Quando a estrada nacional B4 foi redesenhada em 1974 e não passou mais diretamente por Seeheim, o último negócio da vila, o Seeheim Hotel, fechou.

Mas o Seeheim Hotel foi reaberto em 2004. Os hoteleiros também dirigem um pequeno negócio de marcenaria. Em 10 de junho de 2018, o hotel foi seriamente danificado por fogo posto, mas foi reconstruído nos anos seguintes.

Não há serviço de passageiros na linha ferroviária para Lüderitz. A linha entre Aus e Lüderitz foi reconstruída entre 2001 e 2014. O Shongololo Express passa esporadicamente pelo Seeheim.

**FYKT-Keetmanshoop**

Distance:	23,8 nm
Dist. from Dept.:	70,0 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	46°
Magnetic Course:	63°

De Seeheim, você pode seguir o curso de GPS ou a estrada nacional B4, que o levará a Keetmanshoop. O aeroporto onde você vai pousar agora está localizado a noroeste da cidade.

O aeródromo é o lar da Força Aérea Namibiana e da Academia de Treinamento da Aviação Namibiana (NATA). É o maior aeroporto não programado do país e é operado pela empresa estatal Namíbia Airports Company.

A cidade recebeu o nome do comerciante e banqueiro alemão Johann Keetman ("hoop" significa "esperança" em Afrikaans) e hoje - junto com seu subúrbio Krönlein - tem cerca de 19.000 habitantes. As origens da cidade remontam a um povoado de uma tribo de Nama, no final do século XVIII. A atual cidade de Keetmanshoop não foi fundada até 1866 como uma estação da Missão Rhenish. Recebeu o nome do industrial alemão Johann Keetman, que forneceu à missão os meios financeiros necessários, mas nunca visitou o local pessoalmente. Graças a seu apoio, a estação de missão cresceu gradualmente até se tornar um assentamento alemão. O missionário Tobias Fenchel mandou construir a primeira escola em 1888. Em 1894, um posto militar foi colocado em Keetmanshoop sob a chefia do Tenente Bethe. Este último começou a construir um forte para a Schutztruppen imperial no mesmo ano, que foi concluído em 1898. Mais tarde, porém, teve que abrir caminho para a delegacia de polícia local.

Durante os anos 60, de acordo com a política do apartheid sul-africano, foram criadas áreas residenciais para os diferentes grupos étnicos da cidade, que foram estritamente separadas umas das outras e que ainda hoje são parcialmente caracterizadas desta forma. A área residencial Tseiblaagte foi nomeada em homenagem ao Kaptein Henderik Tseib local. Krönlein, por outro lado, leva o nome de um missionário alemão primitivo que era ativo na área.

**LEG 4: FYKT - FYML**

Departure: Keetmanshoop (FYKT)

Destination: Mariental (FYML)

Distance: 135,7 nm

**BFIR-Back to Fish River**

Distance:	18,4 nm
Dist. from Dept.:	18,4 nm
Dist. to Dest.:	117,3 nm
True Course:	272°
Magnetic Course:	289°

Depois de ter tido a oportunidade de descansar e olhar em volta, voar diretamente para o oeste após a decolagem até que o Rio Fish volte a ser visto.

**BUKK-Bukkaros Crater**

Distance:	39,6 nm
Dist. from Dept.:	58,0 nm
Dist. to Dest.:	77,6 nm
True Course:	1°
Magnetic Course:	18°

Ao seguir novamente o rio para o norte, cuidado com a cratera de Bukkaros, que em breve será a única montanha da planície.

A montanha tem todas as características externas de uma cratera vulcânica, mas nunca foi um vulcão. É simplesmente uma rocha um pouco mais dura do que normalmente se encontra na área. Esta montanha foi formada pela erosão e pelo movimento tectônico. Em qualquer caso, é um monumento natural dominante e muito visitado da paisagem das estepes de Keetmanshooper e é bem acessível através de trilhas para caminhadas.

#### COFL-Confluence of Fish River and Lerer



Distance:	20,3 nm
Dist. from Dept.:	78,4 nm
Dist. to Dest.:	57,3 nm
True Course:	350°
Magnetic Course:	6°

Agora siga novamente o rio Fish até chegar à confluência do rio Lerer, também conhecido como rio Liver, com o rio Fish. Uma montanha de cone que aparece antes da confluência é marcante.

#### GIBE-Gibeon



Distance:	24,6 nm
Dist. from Dept.:	103,0 nm
Dist. to Dest.:	32,7 nm
True Course:	4°
Magnetic Course:	20°

Continuar ao longo do rio para chegar à comunidade de Gibeon, com cerca de 3.000 habitantes.

O meteorito Gibeon atingiu aqui há séculos. Antes de atingir a superfície terrestre, ele se rompeu em muitos fragmentos menores e maiores, que caíram em um amplo campo de dispersão perto de Gibeon e formaram o maior campo de dispersão de meteoritos da Terra conhecido até agora. Os primeiros fragmentos foram encontrados em 1838 e estimados em 4,6 bilhões de anos de idade. Foi encontrado um total de 26 toneladas de material de meteorito. Algumas peças estão em exposição pública na zona de pedestres da capital nacional Windhoek (Post Mall).

Os Witbooi, originários da união das mulheres holandesas e Nama que vivem no Cabo, se estabeleceram aqui por volta de 1863 e nomearam o lugar de Kowesin. Entretanto, o missionário Jacob Knauer (Rheinische Missionsgesellschaft), que seguiu os Witbooi, deu o nome de Gibeon à nova sede tribal Witbooi, em homenagem a um lugar próximo a Jerusalém que tinha significado no Antigo Testamento.

Mais tarde, Gibeon tornou-se o ponto de partida da Guerra de Nama, que durou até 1908 e deveria na verdade ser chamada de Guerra de Orlam. Gibeon só voltou aos holofotes da história em abril de 1915, quando o Schutztruppe Imperial Alemão ficou preso aqui por forças superiores do exército sul-africano durante a Primeira Guerra Mundial e só conseguiu sair do cerco e fugir para o norte com pesadas perdas.

#### FYML-Mariental



Distance:	32,7 nm
Dist. from Dept.:	135,7 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	17°
Magnetic Course:	32°

Cada vez mais acima do rio e logo chego ao aeródromo de Mariental, um aeródromo privado que não é servido por vôos regulares. Tenha um desembarque feliz aqui.

Mariental, historicamente Marienthal, é um município e capital regional da Região Hardap na Namíbia. Mariental foi fundada em 24 de dezembro de 1894 e recebeu o nome de Maria Brandt, a esposa do primeiro colonizador alemão da região, Hermann Brandt (1856-1925).

Hermann Brandt, um agricultor de Porta Westfalica, veio via África do Sul em 1894, junto com sua esposa Anna Maria, como o primeiro colonizador branco da região de Mariental de hoje, onde adquiriu a fazenda Gui-ganabis do Chefe do Cabo de Orlam, Hendrik Witbooi. Gui-ganabis foi renomeada Mariental por Hermann Brandt após o primeiro nome de sua esposa.

No final da década de 1890, 15 soldados alemães estavam estacionados na Fazenda Mariental e logo em seguida foi criada uma delegacia de polícia. Devido à conexão ferroviária, a população continuou a aumentar e as primeiras lojas e empresas foram estabelecidas localmente.

Entre 1903 e 1907, houve repetidas batalhas entre o alemão Schutztruppe e os rebeldes durante as revoltas de Herero e Nama na região de Mariental de hoje.

Logo após o lançamento da pedra fundamental de uma igreja em 1920, o assentamento foi oficialmente elevado ao status de vila mariental pelas autoridades sul-africanas. Em 1946, ela foi elevada ao status de cidade.

**LEG 5: FYML - FYHM**

Departure: Mariental (FYML)  
 Destination: Maltahoehe 5 Kal Landing Site (FYHM)  
 Distance: 41,8 nm

**HARD-Hardap Dam**

Distance: 7,2 nm  
 Dist. from Dept.: 7,2 nm  
 Dist. to Dest.: 34,6 nm  
 True Course: 331°  
 Magnetic Course: 345°

Logo após o início, você verá um reservatório represado pela Barragem Hardap a noroeste.

A construção da represa de 860 metros de comprimento e quase 40 metros de altura significa que o rio Fish está represado a um comprimento de 30 quilômetros e agora cobre uma área de 28,7 quilômetros quadrados como um lago. Ela foi concluída em 1962 e é a segunda maior barragem da Namíbia. O lago abastece as fazendas vizinhas e Mariental com água doce. A barragem é de grande importância para a agricultura. Criou uma área de irrigação onde o cultivo de frutas e legumes é possível em uma escala maior. Além disso, a Barragem Hardap é o centro da Área de Recreação Hardap - uma área de recreação local e atração turística.

Acionado por anos de seca, o reservatório Hardap, no início de fevereiro de 2020, atingiu o menor nível de água de sua história, com um volume de enchimento de apenas seis por cento. Não há um fim à vista para o período seco.

**FISH-Fish**

Distance:	7,0 nm
Dist. from Dept.:	14,2 nm
Dist. to Dest.:	27,6 nm
True Course:	303°
Magnetic Course:	317°

Voie sobrevoando todo o comprimento do reservatório, em direção ao noroeste, para alcançar novamente o Rio Peixe, que corre para o reservatório ali. Em alguns mapas é chamado de "Vis" a partir daqui.

**C21-C21**

Distance:	19,1 nm
Dist. from Dept.:	33,3 nm
Dist. to Dest.:	8,5 nm
True Course:	310°
Magnetic Course:	324°

Siga o rio novamente até que a rota C21 o atravesse.

**FYHM-Maltahoehe 5 Kal Landing Site**

Distance:	8,5 nm
Dist. from Dept.:	41,8 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	31°
Magnetic Course:	45°

Deixe o rio, vire à direita e siga a estrada que leva ao seu local de desembarque final, Maltahoehe 5 Kal Landing Site. A pista de decolagem fica bem próxima à estrada. Tenha um desembarque seguro aqui para terminar esta viagem.

Você conseguiu e pousou em segurança. Parabéns!

Se você gostou desta viagem, por favor, deixe algumas estrelas na seção de download do mercado.  
Boa sorte em seus esforços futuros. Koschi.